

Edital Nº 01/2015 – Mestrado 2016

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG) FAZ SABER que, **no período de 17 de julho a 17 de agosto de 2015**, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para admissão no CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO.

As inscrições serão feitas **exclusivamente pela Internet**, acessando a página web <http://www.posgrad.fae.ufmg.br>, preenchendo o formulário de inscrição e submetendo os documentos solicitados no item II deste Edital, digitalizados, durante o período de vigência das inscrições. A transmissão do formulário devidamente preenchido e dos documentos solicitados neste Edital deverá ser finalizada, impreterivelmente até às **18:00 do dia 17 de agosto de 2015 (horário de Brasília)**.

Contatos através do e-mail: processoseletivo.posfaeufmg@gmail.com.

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 118,98 (cento e dezoito reais e noventa e oito centavos) conforme estabelece a Resolução Nº 30, de 13 de dezembro de 2007, do Conselho Universitário da UFMG. O pagamento dessa taxa deverá ser feito mediante a Guia de Recolhimento da União (GRU), que deverá ser gerada no endereço https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp, com os códigos indicados no **Anexo I** deste Edital. Será isento do pagamento dessa taxa o candidato cuja situação econômica justifique a gratuidade. O comprovante de isenção deverá ser solicitado à Fundação Universitária Mendes Pimentel – FUMP, pelo menos 15 dias antes do encerramento do período das inscrições no Processo Seletivo. Informações a respeito do processo de solicitação de isenção devem ser obtidas na página <http://www.fump.ufmg.br> ou diretamente na sede da FUMP, na Avenida Antônio Abrahão Caram, 610, Bairro São José - Belo Horizonte, MG, telefone (31) 3409-8400.

I – Das Vagas. Serão oferecidas **59 (cinquenta e nove) vagas**, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2016, distribuídas entre as Linhas de Pesquisa da seguinte forma:

Currículos, Culturas e Diferença: 4 (quatro) vagas;
Educação e Ciências: 4 (quatro) vagas;
Educação e Linguagem: 6 (seis) vagas;
Educação Matemática: 4 (quatro) vagas;
Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas: 10 (dez) vagas;
História da Educação: 6 (seis) vagas;
Infância e Educação infantil: 7 (sete) vagas;
Política, Trabalho e Formação Humana: 4 (quatro) vagas;
Políticas Públicas e Educação: 5 (cinco) vagas;
Psicologia, Psicanálise e Educação: 1 (uma) vaga;
Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais: 8 (oito) vagas.

As **temáticas, por linha de pesquisa**, que serão contempladas neste Processo de Seleção estão relacionadas no **Anexo II** deste Edital.

A relação dos docentes com disponibilidade para orientação no Mestrado nas respectivas Linhas de Pesquisa do Programa consta do **Anexo III** deste Edital.

II – Dos Requisitos para a Inscrição. Para se inscrever, o candidato deverá preencher formulário eletrônico **direta e exclusivamente** na página *web* do Programa de Pós-graduação em Educação (www.posgrad.fae.ufmg.br) e anexar, nos campos próprios, cada um dos documentos solicitados, conforme indicado abaixo. Cada documento exigido para a inscrição deve ser gravado em arquivos separados, em formato PDF e com o tamanho máximo de arquivo de 500 kbytes.

a) **Cópia do** comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$118,98 (cento e dezoito reais e noventa e oito centavos). Os candidatos isentos deverão anexar cópia do comprovante de isenção fornecido pela FUMP no campo referente ao comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

b) Projeto de Pesquisa, com tamanho máximo de 13 páginas, incluindo: folha de rosto, título, resumo (de no máximo 1500 caracteres com espaço), palavras-chave (de 03 a 05), corpo do texto e bibliografia. A folha de rosto deve conter apenas o título do projeto e a linha de pesquisa à qual o candidato pretende se vincular. O texto deverá ser digitado em espaço 1,5, tipo de letra *Times New Roman*, corpo 12, página tamanho A4 e margens de 2,5 cm. Sugestões para estruturação do projeto estão disponíveis em www.posgrad.fae.ufmg.br;

c) Diploma de curso de graduação ou documento equivalente ou, ainda, documento que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso de graduação **até o dia 15 de fevereiro de 2016**, ficando o Registro Acadêmico condicionado à prova de conclusão da graduação;

d) histórico escolar do curso de graduação;

e) carteira de identidade, no caso de candidato brasileiro, ou página de identificação do passaporte para o caso de candidato estrangeiro;

f) CPF, no caso de candidato brasileiro;

g) certidão de quitação eleitoral emitida pelo site do TSE – <http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>, no caso de candidato brasileiro;

h) prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de candidato brasileiro do sexo masculino;

i) comprovante de residência recente (últimos quatro meses), no caso de candidato brasileiro;

j) certidão de nascimento ou casamento, no caso de candidato brasileiro;

k) Cópia do *Currículo Lattes* em pdf, obrigatório no caso de candidato brasileiro. O candidato estrangeiro que não tiver *Currículo Lattes* deve anexar o Currículo Científico similar ou seu *Currículo Vitae*;

Candidatos com necessidades especiais deverão indicar, em campo próprio do formulário de inscrição, as condições necessárias para sua participação neste concurso.

As inscrições recebidas serão conferidas e homologadas pela Comissão Geral de Seleção e divulgadas na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 18 de agosto de 2015**. Não será permitido o acréscimo ou a alteração de documentação após o encerramento das inscrições para o Processo Seletivo.

A cada candidato será atribuído um número de identificação que será utilizado para manter seu anonimato durante a avaliação da Primeira etapa do Exame de Seleção e o identificará durante todo o Processo Seletivo.

Os recursos contra o resultado da homologação das inscrições deverão ser apresentados em até 03 (três) dias corridos após a data de sua divulgação, ou seja, **nos dias 19, 20 e 21 de agosto de 2015**. Os pedidos de recurso devem ser enviados, exclusivamente, pelo e-mail processoseletivo.posfaeufmg@gmail.com. Sugere-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br. A relação final e nominal dos candidatos cujas inscrições foram homologadas após a apresentação dos recursos será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 26 de agosto de 2015**.

III – Da Comissão de Seleção. O Processo Seletivo será presidido por uma Comissão Geral de Seleção, aprovada pelo Colegiado e designada por meio de Portaria da Coordenação do Programa de Pós-graduação. A Comissão Geral de Seleção será composta por três membros efetivos e dois suplentes, todos pertencentes ao corpo docente do Programa e presidida por um de seus membros. Os suplentes participarão do Processo Seletivo somente em caso de impedimento justificado de um dos titulares. A Portaria designando os membros da Comissão Geral de Seleção, juntamente com as declarações de inexistência de impedimento e suspeição de cada membro dessa Comissão em função dos candidatos inscritos neste concurso, será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **até 72 horas após o término das inscrições para o Processo Seletivo**.

A Coordenação do Programa, com aprovação do Colegiado, poderá aprovar Comissões Examinadoras Específicas por Linha de Pesquisa e designá-las para conduzir quaisquer das etapas dos Exames de Seleção. Nesse caso, as Comissões Examinadoras Específicas responderão à Comissão Geral de Seleção. A relação nominal das Comissões Examinadoras Específicas será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **até 48 horas antes do início da Primeira Etapa dos Exames de Seleção**, juntamente com as declarações de inexistência de impedimento e suspeição de cada membro dessas Comissões em função dos candidatos inscritos neste concurso.

IV – Do Processo Seletivo. O Processo Seletivo será realizado conforme disciplinado neste Edital. O Processo Seletivo está organizado em duas fases: a primeira fase compreende todos os procedimentos relativos à inscrição de candidatos, incluindo a homologação; a segunda fase refere-se aos Exames de Seleção e será composta por **duas etapas**, todas de caráter eliminatório e classificatório.

Caberá recurso contra o resultado da homologação das inscrições e contra o resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção, sem prejuízo do recurso contra o Resultado Final. O resultado da Segunda Etapa dos Exames de Seleção será divulgado com o Resultado Final. O prazo para apresentação de recursos contra o resultado da homologação das inscrições e contra o resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção será de 03 (três) dias corridos contados a partir da divulgação dos respectivos resultados. Os recursos contra o resultado da Segunda Etapa deverão ser apresentados em conjunto com os recursos contra o Resultado Final do Processo Seletivo em até 10 (dez) dias corridos após a data de divulgação desses resultados.

Os pedidos de recurso devem ser enviados exclusivamente pelo e-mail processoseletivo.posfaeufmg@gmail.com. Durante o período de recurso, o candidato poderá ter acesso às suas avaliações referentes à etapa dos Exames de Seleção cujo resultado está sendo contestado. No texto do recurso deverá constar o nome do candidato, o número de inscrição, a Linha de Pesquisa para a qual está concorrendo, a indicação precisa do item ou dos critérios questionados, e os argumentos que justificam o recurso. Sugere-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br. Os resultados dos pedidos de recurso, assim como o novo resultado oficial, quando for o caso, serão divulgados na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa. Não serão aceitos pedidos de recurso interpostos fora do prazo.

Primeira Etapa dos Exames de Seleção. A Primeira Etapa dos Exames de Seleção consistirá na **Prova de Conhecimentos em Educação**, totalizando 100 (cem) pontos. A Prova de Conhecimentos em Educação destina-se a examinar as capacidades de leitura e compreensão de bibliografia acadêmica da área educacional e de análise, síntese, argumentação e redação na norma padrão da Língua Portuguesa e consistirá de duas partes, cada qual com valor máximo de 50 (cinquenta) pontos. A primeira parte, comum a todos os candidatos, consistirá de questão(ões) baseada(s) na bibliografia geral. A segunda parte consistirá de questão(ões) baseada(s) na bibliografia específica da Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato no ato da inscrição. A bibliografia geral e a bibliografia específica por Linha de Pesquisa estão indicadas no **Anexo IV** deste Edital.

A Prova de Conhecimentos em Educação será realizada **no dia 02 de setembro de 2015, às 14:30 horas (horário de Brasília)**, na Faculdade de Educação da UFMG ou em locais designados pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação, onde o candidato deverá comparecer portando um documento de identificação apresentado no ato da inscrição. A Prova de Conhecimentos em Educação terá duração máxima de 180 minutos. Nessa prova, o candidato deverá

identificar-se única e exclusivamente por meio de seu número de inscrição. A nota da Prova de Conhecimentos em Educação será um número inteiro na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. Serão considerados aprovados na Primeira Etapa dos Exames de Seleção os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos. Os demais candidatos serão eliminados do Processo Seletivo.

O resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção será divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 15 de setembro de 2015**.

Os recursos contra o resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção deverão ser apresentados em até 03 (três) dias corridos após a data de sua divulgação, ou seja, **nos dias 16, 17 e 18 de setembro de 2015**. Os pedidos de recurso devem ser enviados, exclusivamente, pelo e-mail processoseletivo.posfaeufmg@gmail.com. Sugere-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br.

A relação final e nominal dos candidatos aprovados na Primeira Etapa dos Exames de Seleção após a apresentação dos recursos será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 25 de setembro de 2015**. Somente os candidatos aprovados nessa etapa participarão da etapa seguinte

Segunda Etapa dos Exames de Seleção, totalizando 200 (duzentos) pontos. Esta Etapa consistirá em:

A) Avaliação do Projeto de Pesquisa com base no texto escrito do Projeto apresentado no ato da inscrição e na Defesa Oral do Projeto de Pesquisa (máximo de 160 pontos) e

b) Avaliação do Currículo (máximo de 40 pontos).

Na Avaliação do Projeto de Pesquisa com base no texto escrito do Projeto apresentado no ato da inscrição e na Defesa Oral do Projeto de Pesquisa serão consideradas: a) a qualidade do Projeto de Pesquisa (máximo de 100 pontos), contemplando a clareza, a coerência, a fundamentação teórica e a argumentação escrita e oral, e b) a pertinência do projeto a uma ou mais temáticas da linha de pesquisa escolhida (60 pontos).

A Defesa Oral do Projeto de Pesquisa terá a duração máxima de 30 (trinta) minutos. O candidato terá, no máximo, 10 (dez) minutos para apresentar seu Projeto de Pesquisa. Em seguida, o candidato será arguido pela Comissão Examinadora, durante um período máximo de 20 (vinte) minutos, sobre quaisquer aspectos referentes ao Projeto de Pesquisa. A Defesa Oral do Projeto de Pesquisa será realizada **no período de 13 a 29 de outubro de 2015**, na Faculdade de Educação da UFMG ou em locais designados pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação, conforme cronograma a ser divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 25 de setembro de 2015**.

A Defesa Oral do Projeto de Pesquisa poderá ser realizada à distância, **via skype**. Para isso, o candidato deverá fazer a solicitação no ato da inscrição, em local próprio assinala do no formulário. O candidato é responsável por providenciar o meio de comunicação *on-line*, por informar o respectivo endereço eletrônico *skype* no formulário de inscrição e por garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O candidato se responsabilizará por testar a conexão com a Secretaria do Programa, quando solicitado. O Programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do candidato.

Na Avaliação do Currículo serão analisadas a formação acadêmica, a atuação profissional e a produção científica do candidato, observando-se a seguinte distribuição de pontos: até 10 (dez) pontos para a formação acadêmica, até 10 (dez) pontos para atuação profissional e até 20 (vinte) pontos para a produção científica, totalizando 40 (quarenta) pontos.

Serão considerados aprovados na Segunda Etapa dos Exames de Seleção os candidatos que alcançarem, no mínimo, 140 (cento e quarenta) pontos, somando-se as notas da “Avaliação do Projeto de Pesquisa com base no texto escrito do Projeto apresentado no ato da inscrição e na Defesa Oral do Projeto de Pesquisa” e da “Avaliação do Currículo”. Os demais candidatos serão eliminados do Processo Seletivo.

V – Do Resultado Final. A Comissão Geral de Seleção apurará, por Linha de Pesquisa, a Nota Final de cada candidato. A nota final será a soma das notas da Primeira Etapa e da Segunda Etapa. Serão considerados aprovados no Processo Seletivo os candidatos que alcançarem, no mínimo, 210 (duzentos e dez) pontos na Nota Final. A Comissão Geral de Seleção elaborará uma Lista de Classificação para cada Linha de Pesquisa, em ordem decrescente da Nota Final e com a indicação de resultado: “**aprovado e classificado**” ou “**aprovado, mas não classificado**” ou “**reprovado**”. Serão considerados aprovados e classificados os candidatos que alcançarem Nota Final igual ou superior a 210 (duzentos e dez) pontos, respeitado o limite de vagas ofertadas neste Edital, por Linha de Pesquisa. Serão admitidos no Mestrado os candidatos “aprovados e classificados”, observado o limite de vagas por Linha de Pesquisa, estabelecido neste Edital.

Em caso de empate, prevalece na Lista de Aprovados e Classificados o candidato com maior nota na Primeira Etapa dos Exames de Seleção. Persistindo o empate, prevalece na Classificação dos candidatos com maior nota na Segunda Etapa dos Exames de Seleção. Persistindo o empate, terá prioridade o candidato mais velho.

O Resultado Final será submetido à homologação pelo Colegiado deste Programa de Pós-graduação e divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa no dia **20 de novembro de 2015**.

Os recursos contra o Resultado Final do Processo Seletivo deverão ser apresentados em até 10 (dez) dias corridos após a data de sua divulgação, ou seja, **no período de 21 a 30 de novembro de 2015**. Os pedidos de recurso devem ser enviados, exclusivamente, pelo e-mail processoseletivo.posfaeufmg@gmail.com. Sugere-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br.

O resultado final do Processo Seletivo após a apresentação dos recursos será divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa no dia **14 de dezembro de 2015**.

VI – Do Registro e Da Matrícula. O candidato aprovado e classificado no Processo Seletivo de que trata este Edital deverá efetuar, **exclusivamente pela internet**, no período **de 23 de dezembro de 2015 a 09 de janeiro de 2016**, o seu Cadastro Prévio, mediante o preenchimento de formulário disponível no site <https://sistemas.ufmg.br/cadastrophevio>. O DRCA tomará as providências para efetuar o Registro Acadêmico após o recebimento da documentação completa dos candidatos aprovados e classificados no Processo Seletivo, na forma exigida (cópias legíveis e sem rasuras), e do preenchimento da Ficha de Cadastro Prévio pelo candidato aprovado e classificado no Processo Seletivo. A documentação completa dos selecionados será enviada ao DRCA pela Secretaria do Curso **até o dia 25 de fevereiro de 2016**.

O candidato que apresentou, no período de inscrição, documento comprobatório de estar em condições de concluir o curso de graduação antes do período para registro acadêmico no curso de pós-graduação, deverá entregar na Secretaria do Programa, **até o dia 15 de fevereiro de 2016**, documento que comprove a conclusão do curso de graduação (cópia do diploma de graduação, expedido por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido **ou** declaração de conclusão de curso em que conste a data da colação do grau). Não serão aceitas declarações com previsão de conclusão ou de colação.

Em caso de curso de graduação concluído no exterior, deverá ser apresentada cópia do diploma de curso de graduação com selo de autenticação consular e tradução juramentada para o português do diploma de curso de graduação, exceto para aqueles emitidos em língua espanhola.

Candidatos estrangeiros deverão apresentar à Secretaria do Programa, **até o dia 15 de fevereiro de 2016**, o Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, ou passaporte com Visto Permanente ou Visto Temporário de estudante válido, documento que comprove filiação e demais documentos a serem informados pela Secretaria do Programa.

De acordo com o disposto no art. 39, § 2º, do Regimento Geral da UFMG, “cada aluno terá direito a um único registro acadêmico, correspondente a uma só vaga no curso em que foi admitido na UFMG”. Perderá automaticamente o direito à vaga e será considerado formalmente desistente o candidato classificado que não efetuar o Cadastro Prévio na data fixada para a realização desse procedimento ou que não apresentar qualquer dos documentos solicitados neste Edital. O preenchimento de vaga(s) decorrente(s) destas situações será feito mediante convocação de outros candidatos aprovados, observada, rigorosamente, a ordem de classificação segundo a ordem decrescente de pontos obtidos no concurso, até a data limite para envio da documentação ao DRCA.

A matrícula dos candidatos aprovados e classificados será realizada no Sistema Acadêmico da Pós-Graduação, de acordo com orientação da Secretaria do Programa, em data a ser divulgada, observado o calendário acadêmico da Universidade. Os alunos, ao se titularem após cumprirem os requisitos estabelecidos nos ordenamentos da UFMG, receberão o grau de Mestre em Educação.

Em atendimento à Resolução Nº 08/2008, de 14 de outubro de 2008, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, os alunos de Mestrado, provados e classificados no Processo Seletivo de que trata este Edital, deverão comprovar, por meio de certificação, proficiência em uma língua estrangeira, escolhida entre espanhol, francês e inglês, **no prazo máximo de 12 meses**, contados a partir da primeira matrícula no curso de Mestrado. A apresentação do certificado de proficiência em língua estrangeira é requisito para a continuidade dos estudos no Mestrado será exigido para a realização da matrícula no terceiro semestre do curso (segundo ano).

A certificação de proficiência em língua estrangeira pode ser adquirida por meio da realização de prova do Exame de Proficiência para Processos Seletivos de Pós-graduação da UFMG a ser realizada pelo CENEX/FALE/UFMG, conforme calendário específico. Para obter essa certificação, o aluno de Mestrado deverá fazer sua inscrição específica para **aprova de conhecimento de língua estrangeira da ÁREA 3 (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas)**. Informações sobre essa prova encontram-se disponíveis no site do CENEX – www.letras.ufmg.br/cenex (*link*: Exames de Proficiência). O aluno deverá verificar as opções de datas para essa prova compatíveis com o prazo exigido neste Edital para comprovação de proficiência em língua estrangeira.

Os alunos de Mestrado poderão, ainda, apresentar um dos seguintes certificados de proficiência em língua estrangeira: **Língua inglesa**: *Test of English as Foreign Language- TOEFL*(PBT – *Paper - based testing*– mínimo de 550 pontos; CBT – *Computer-based testing*– mínimo de 213 pontos; IBT – *Internet-based testing*– mínimo de 80 pontos), *International English Language Test - IELTS*(mínimo de 6,0 pontos); **Língua Francesa**: Certificado de Proficiência em Língua Francesa da Aliança Francesa (mínimo de 70 pontos); **Língua espanhola**: Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (**DELE**) ou Diploma Básico de Espanhol (**DBE**).

Belo Horizonte, 02 de julho de 2015. Profa. Maria da Conceição Reis Fonseca.
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social.

ANEXO I**Instruções para emissão de GRU**

Acesse o endereço: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

- Preencha os dados abaixo:

Unidade Gestora (UG): **153285** Gestão: **15229**

O nome da Unidade é preenchido automaticamente pelo sistema.

- Código do recolhimento: **28883-7**
Descrição do recolhimento é preenchida automaticamente.
- Clicar em avançar
- No próximo quadro, preencher:

CPF;

NOME DO CONTRIBUINTE;

Valor principal: R\$ 118,98

Valor total: R\$ R\$ 118,98

Número de referência: **153285**

No último campo, selecione a opção "geração em PDF" e clique em "Emitir GRU".
Imprimir a GRU e efetuar o pagamento em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO II

Temáticas por linha de pesquisa que serão contempladas no Processo de Seleção ao mestrado - 2016

Currículos, Culturas e Diferença:

Currículos e Diferença, Currículos e possibilidades, Currículos e Relações de Gênero, Feminismos, pós-feminismo e Educação, Currículos e Sexualidade, Currículo e Tecnologias Digitais, Currículo e Cibercultura, Artefatos Culturais e Pedagógicos, Experiência, Ética e Modos de subjetivação na Educação, Políticas e Práticas dos Currículos dos Cursos de Formação Docente, Currículo da Educação Básica: Propostas Legais e Práticas de Sala de Aula.

Educação e Ciências:

Argumentação na educação em ciências, Conhecimento científico, escolar e cotidiano; Controvérsias sociotécnicas e divulgação científica; Cosmopolíticas e educação intercultural; Cultura científica: valores, práticas e formas de difusão; Desenvolvimento de inovações curriculares/seqüências de ensino em grupos colaborativos; Epistemologia e história da formação científica; Formação de professores de Ciências; Leitura e escrita na educação em ciências; Linguagem e cognição na educação em ciências; Linguagem, cultura e cognição na educação em ciências; Mediações pedagógicas no ensino de ciências; Multimodalidade e gestos no ensino de ciências; O livro didático e o ensino de química; Objetos mediadores e o ensino de ciências; Perfil conceitual na educação em ciências; Práticas científicas de modelagem e argumentação na formação de professores de química; Práticas científicas de modelagem e argumentação no ensino de química; Práticas discursivas e aprendizagem na educação em ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Práticas discursivas, abordagem investigativa no ensino de ciências e aprendizagem em salas de aula de ciências; Questões sócio-científicas e abordagem CTS na educação em ciências; Relações humanos e não humanos no ensino/aprendizagem de ciências; Cosmopolíticas e educação no/para o campo; Tendências contemporâneas no ensino de química, com ênfase em CTS; Teoria ator-rede e contextos de aprendizagem; Teoria ator-rede e processos de ensino/aprendizagem de ciências; Teoria sócio-histórica e o Ensino de Ciências

Educação e Linguagem:

Alfabetização de crianças, Alfabetização de adultos, História da alfabetização, letramento literário na educação infantil e no ensino fundamental, Práticas de letramento acadêmico, Práticas de letramento em contexto não escolar e escolar Discurso, diversidade etnico-racial, linguística e cultural. Plurilinguismo.

Educação Matemática:

Relações entre História e Educação Matemática: História da Educação Matemática e História na Educação Matemática. Relações entre matemática acadêmica, matemática escolar e matemática do cotidiano. Perspectivas histórico-culturais do ensino e da aprendizagem matemática. Educação Intercultural. Perspectivas socioculturais do ensino e da aprendizagem matemática: papel da Matemática e da Educação Matemática na sociedade; Educação Matemática Crítica. Práticas Pedagógicas em Educação Matemática: novas tecnologias; Modelagem Matemática.

Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas:

Educação Integral; Educação Indígena; Escola, Cultura e Diversidade. Educação para as relações etnicorraciais, juventude e relações raciais, práticas pedagógicas e a lei 10639/03; Educação, gênero e relações raciais; Educação quilombola; Ações afirmativas em políticas educacionais; Juventude e educação; Juventude e cultura; Juventude e ações coletivas; Educação e questões de gênero: processos de inclusão e exclusão; micropolíticas das organizações escolares e diversidade sexual. Ações afirmativas e políticas de inclusão de gênero. Questões de gênero no Ensino superior.

História da Educação:

Arquivos e acervos para a História da Educação; História da cultura escrita; História dos processos educativos não escolares; História da leitura e da escrita; História dos impressos e livros escolares; História da Educação do corpo e práticas corporais na escola, nos impressos; e no Pensamento Pedagógico; História da educação no Brasil colonial; História dos projetos e práticas nacionalistas de educação no Brasil da 1ª metade do século XX)

Infância e Educação Infantil:

Estudos sobre a infância em uma perspectiva histórica e contemporânea, em contextos escolares e não escolares. Relações da infância com as mudanças sociais e culturais da família e da sociedade. Processos de desenvolvimento e aprendizagem na infância.. Pedagogias da educação infantil: interações, brincadeiras, linguagens, processos de construção do conhecimento e da experiência em contextos interativos, avaliação. A relação escola-família na Educação Infantil; Formação, condição e identidade docente na Educação Infantil.

Política e Trabalho e Formação Humana:

Ontologia do ser social e formação humana; Formação técnica e tecnológica dos trabalhadores na perspectiva da ontologia do ser social; Políticas Públicas em tecnologias e Educação a Distância na educação básica e superior; Educação a Distância no contexto da expansão do ensino superior: aspectos do trabalho dos profissionais da educação; Ergologia, epistemologia, trabalho: produção de saberes no/sobre trabalho e ciências humanas; Estudos em Clínicas do Trabalho. Trabalho e cultura. Trabalho e cultura técnica; Produção e circulação de saberes e valores no

trabalho; legitimação, reconhecimento e certificação de saberes; estatuto político, epistemológico e sócio-cultural no trabalho; Experiência, linguagem e trabalho.

Políticas Públicas e Educação:

Educação Infantil; Gestão da Educação Básica; Organização do Trabalho Escolar e Trabalho Docente, Relações entre o Setor Público e o Privado na Educação Superior; Financiamento e Expansão da Educação Superior no Brasil; Legislação Educacional e Reformas Curriculares na Formação de Professores; Profissão, Trabalho e Identidade Docente; Aprendizagem da Docência e Construção de Saberes Docentes; Formação de Educadores, Diversidade Cultural e Movimentos de Luta por Justiça Social.

Psicologia, Psicanálise e Educação:

Psicanálise e Educação: docência e subjetividade; adolescência, criminalidade, socioeducação; orientação clínica para o mal-estar, sintoma e impasses de transmissão.

Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais

A longevidade/sucesso escolar em meios populares; Processos de escolarização em meios populares: construção de expectativas e projetos de futuro; Estratégias de escolarização das classes médias e das elites; A internacionalização das trajetórias escolares; A escolha de cursos e instituições de ensino superior; Trajetórias no interior do ensino superior e usos sociais do diploma; Análise sociológica das políticas para a educação superior: expansão, inclusão e avaliação; Sociologia da sala de aula e efeito-professor; A escolha do estabelecimento de ensino; Sociologia dos estabelecimentos de ensino e efeito-escola; Dispositivos de acompanhamento escolar: dever de casa, reforço escolar, etc. Funções sociais da escola: implicações da ampliação da jornada escolar.

ANEXO III

Docentes com disponibilidade para orientação no Mestrado nas respectivas Linhas de Pesquisa do Programa

Currículos, Culturas e Diferença: Shirlei Rezende Sales, Silvania Sousa do Nascimento e Marlucy Alves Paraíso.

Educação e Ciências: Ana Luiza de Quadros, Danusa Munford, Eduardo Fleury Mortimer e Orlando Gomes de Aguiar Junior.

Educação e Linguagem: Celia Abicalil Belmiro, Maria Zélia Versiani Machado, Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria Lucia Castanheira, Miria Gomes de Oliveira e Sara Mourão Monteiro.

Educação Matemática: Maria Laura Magalhães Gomes, Jussara de Loiola Araújo, Maria Manuela Martins Soares David e Vanessa Sena Tomaz.

Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas: Juarez Tarcisio Dayrell, Shirley Aparecida Miranda, Lúcia Helena Alvarez Leite, Rodrigo Ednilson de Jesus e Adla Betsaida Martins Teixeira.

História da Educação: Ana Maria de Oliveira Galvão, Andrea Moreno, Mônica Yumi Jinzenji e Thais Nivia de Lima e Fonseca.

Infância e Educação Infantil: Isabel de Oliveira e Silva, Iza Rodrigues da Luz, Maria Inês Mafrá Goulart, Maria Cristina Soares de Gouvêa e Vanessa Ferraz Almeida Neves.

Política, Trabalho e Formação Humana: Antonio Julio de Menezes Neto, Daisy Moreira Cunha, Eucídio Pimenta Arruda e Hormindo Pereira de Souza Junior.

Políticas Públicas e Educação: Adriana Duarte, Livia, Savana e Júlio Emílio Diniz-Pereira.

Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais: Cláudio Marques Martins Nogueira, Maria Jose Braga Viana, Maria do Carmo de Lacerda Peixoto e Maria Alice Nogueira.

ANEXO IV

Bibliografia para a Prova de Conhecimentos em Educação – Segunda Etapa dos Exames de Seleção

Bibliografia Geral

CHARLOT, B. Da relação com o saber às práticas educativas. Cortez, 1ª ed. 2013

Bibliografia Específica por Linha de Pesquisa

Currículos, Culturas e Diferença:

Silva, Tomaz Tadeu. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular: Belo Horizonte: Autentica 1999.

Educação e Ciências:

1 - Quím. Nova vol.32 no.2 São Paulo 2009 Maria Eduarda Moniz dos Santos. Ciência como cultura - paradigmas e implicações epistemológicas na educação científica escolar.

2 - Ensaio - MEDIAÇÃO: SIGNIFICAÇÕES, USOS E CONTEXTOS. - 2014
Pinto, Simone; Gouvêa, Guaracira, (Ensaio, v. 16, n. 2, 2014).

3. O PAPEL DO PROFESSOR NA ESCOLARIZAÇÃO: PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE DISCURSOS SOBRE A GENÉTICA MENDELIANA. Cláudia Avellar Freitas (Ensaio, v. 15, n. 3, 2013)

Educação e Linguagem:

SOARES, Magda. Linguagem e Escola. 1ª.ed. Belo Horizonte: Ática, 1999, v.1. 95p.

Educação Matemática:

1) GOMES, M. L. M. Escrita Autobiográfica e História da Educação Matemática. **Bolema**, v.26, n. 42A, 2012, p. 105-137.

2) D'AMBROSIO, B. S.; LOPES, C. E. Insubordinação criativa: um convite à reinvenção do educador matemático. **Bolema**, v. 29, n.51, 2015, p. 1-17.

3) ARAÚJO, J. L.; CAMPOS, I. S.; CAMELO, F. J. Pesquisar o que poderia ser: uma interpretação dialética para a relação entre prática pedagógica e pesquisa segundo a educação matemática crítica. In: D'AMBROSIO, B. S.; LOPES, C. E. **Vertentes da subversão na produção científica em educação matemática**. vol 2. Campinas: Mercado das Letras, 2015. p. 43-62.

Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas:

GONÇALVES, L. A. O. (Org.); LUZ, I. R. (Org.). Sociabilidade e ações coletivas: processos educativos em contextos escolares e não-escolares. 1a. ed. Belo Horizonte: Mazza Editora, 2014. v. 1. 230p .

História da Educação:

BOTO, Carlota. *A escola do homem novo*. Entre o Iluminismo e a Revolução Francesa. São Paulo: UNESP, 1996.

Infância e Educação Infantil:

CRUZ, Silvia Helena Vieira (org.). *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

Política, Trabalho e Formação Humana:

Revista Trabalho e Educação

Dossiê Ontologia do Ser Social e Formação Humana

Vol.24, número I, 2015

<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/trabedu>

Políticas Públicas e Educação:

1. MAROY, C.; VOISIN, A. As transformações recentes das políticas de accountability na educação: desafios e incidências das ferramentas de ação pública. *Educação & Sociedade*, v. 34, n. 124, p. 881-901, 2013. ISSN 0101-7330.

2. OLIVEIRA, C. D.; GANZELI, P. Relações intergovernamentais na educação: fundos, convênios, consórcios públicos e arranjos de desenvolvimento da educação. *Educação & Sociedade*, v. 34, n. 125, p. 1031-1047, 2013 . ISSN 0 101-7330.

3. OLIVEIRA, J. D. S.; BORGHI, R. F. Arranjos institucionais entre o poder público municipal e instituições privadas para oferta de vagas na educação infantil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 94, n. 236, p. 150-167, 2013. ISSN 2176-6681.

Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais:

APPLE, M.W., BALL, S.J., GANDIN, L.A. *Sociologia da educação – análise internacional*. Porto Alegre: Penso, 2013. Somente os seguintes capítulos:

10 -“A sociologia da maternagem”

13 – “Fazendo o trabalho de Deus: ensino domiciliar e trabalho de gênero”

17 – “Cultura popular e a sociologia da Educação”

22 – “Um tema revisitado – as classes médias e a escola”

31 – “A democratização da gestão no projeto *Escola Cidadã*: construindo uma nova noção de responsabilização na educação”

36 – “Interfaces entre a sociologia da educação e os estudos sobre juventude no Brasil”